### TDW BI Consulting

## Testes Unitários

O fim do começo

Escrito por: Mikael Ducatti Walczak

08/2025

## Introdução

Neste runbook, veremos realizar testes unitários scripts/tabelas Teradata, mais especificamente na camada Stage. Para isso, são necessários alguns pré-requisitos:

- Package criada com o script deseja já alterado (caso não saiba como fazer isso, consulte o runbook <u>Implatação de Scripts Teradata no Mainframe: from Hero do</u> <u>Zero</u>.
- Tabela Teradata modificada, para atender às modificações feitas no script do Teradata.
- Massa de dados referente a tabela alterada no ambiente onde está sendo executado o teste (o pedido é feito pelo HexaVision, na aba de serviços).
- Conhecimento básico sobre mainframe (consulte o runbook <u>TSO: amigo ou inimigo?</u>).
- Por fim, é preciso ter paciência...

Como copiar a Massa de dados para um arquivo em uma outra pasta nossa.

### 1. Entre no menu 1;3;3

2. Informe a fonte a ser copiada e seleciona a opção C (copy).

3. Insira o local de destino como o nome que o arquivo que deseja que o arquivo tenha.

4. Na próxima tela que abrir, insira o número 1 pressione a tecla Enter.

```
Allocate Target Data Set

Command ===>

Specified data set AD.C87.TDW.TU.ARAR.ARARA491.C

does not exist.

If you wish to allocate this data set, select one of the options below.

Allocation Options:

1. Allocate using the attributes of:

MX.ARAR.ARAR00.#073045.D040925.H081224
2. Specify allocation attributes

Use existing SMS attributes for option 1

Instructions:

Press ENTER to allocate data set.
Enter CANCEL or END to cancel allocation.
```

5. Feito! Dataset copiado com sucesso para a pasta destino!

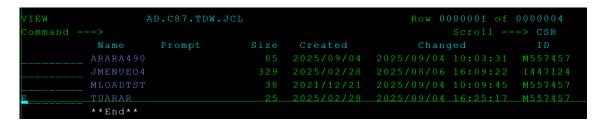
# Como criar o nosso segundo arquivo de teste para o cenário A (com os campos extras na tabela preenchidos).

1. Antes de tudo, precisamos já ter nosso arquivo de teste para o plano B feito. Depois disso, iremos alterar alguns campos em um determinado job para que o mesmo faça uma cópia dessa massa de dados com os campos extras. Comecemos copiando esse arquivo para que consigamos nos organizar!

No menu 1;3;4, entre na pasta AD.C87.TDW.JCL.

- 2. Nessa pasta iremos encontrar todos os nossos arquivos JCL. Dentre esses arquivos, encontramos principalmente 2 tipos:
  - Os que tem o nome de um scripts: utilizados para executar o teste unitário no script que levam o nome.
  - Os que começam com TU (Teste Unitários) e TI (Teste Integrados), utilizados para gerar a massa de dados que é utilizada para testar o plano A.

Por hora queremos ver o que tem como sufixo TU, pois é o foco deste tópico.



- 3. Nesse job, o que nos interessa é o que tem a partir do STEP01. Aqui temos 3 locais importantes:
  - **SORTIN:** nesse campo precisamos inserir a massa de dados que copiamos para o teste do plano B (a que não tem os campos extras).
  - SORTOUT: esse é o nome do arquivo que iremos gerar para o teste do plano
     A. É de boa prática que sigamos o sufixo presente, modificando apenas o centro de custo (ARAR), nome do script (ARARA491) e plano (A), para o que se adequa ao seu caso.

 OUTREC BUILD: define como os dados do SORTIN serão formatados no SORTOUT. Embora o conteúdo original esteja disponível, ele só será efetivamente estruturado com o uso do OUTREC.

Cada par de valores representa:

- o posição inicial da coluna a copiar,
- o e quantidade de bytes a extrair.

#### Por exemplo:

- o (1,162) copia os primeiros 162
- (1,9) extrai os 9 primeiros bytes como campos adicionais.
- o (10,4) pega 4 bytes a partir da posição 10.
- C'A' insere a letra A em todas as linhas nessa posição bytes do registro original.

Esse processo permite montar uma nova estrutura de dados conforme a necessidade.

```
EDIT AD.C87.TDW.JCL(TUARAR) - 01.20 Columns 00001 00072

Command ===> Scroll ===> CSR

=COLS> ---+---1---+---2---+---3---+---6---+---6---+---7--

000013 //STEP01 EXEC SORTD

000014 //SORTIN DD DSN=AD.C87.TDW.TU.ARAR.ARARA491.B, DISP=SHR

000015 //SORTOUT DD DSN=AD.C87.TDW.TU.ARAR.ARARA491.A,

000016 // DISP=(,CATLG, DELETE),

000017 // UNIT=DISCO,

000018 // SPACE=(TRK, (20000,8000), RLSE),

000019 // DCB=(AD.A, LRECL=0178, RECFM=FB),

000020 // DATACLAS=PRODX37

000021 //SYSIN DD *

000022 SORT FIELDS=COPY

000023 OUTREC BUILD=(1,162,1,9,10,4,C'A',81,2)
```

4. Alterado nosso JOB, podemos submetê-lo com comando SUB.

5. Feito isso, é esperado que seu arquivo seja criado com sucesso. E você tenha enfim as duas massas de dados para realizar seus testes de plano A e B.

### Como executar os testes unitários para os planos A e B?

Hora de brincar com o Job novamente!

Mas calma, dessa vez o objetivo é outro: vamos fazer nosso script do Teradata rodar com as massas de dados que geramos.

Então, respira fundo, abre o ISPF e segue o caminho mágico: 1;3;4. Lá dentro, mergulhe na pasta **AD.C87.TDW.JCL** — o lar dos nossos Jobs.

2. Aqui dentro queremos vamos querer fazer uma cópia do Job MLOADTST. Esse arquivo é o Job base para executarmos nossos testes.

```
VIEW AD.C87.TDW.JCL Row 0000003 of 0000004

Command ===> Scroll ===> CSR

Name Prompt Size Created Changed ID

MLOADTST *Edited 38 2021/12/21 2025/09/05 13:44:37 M557457

TUARAR 25 2025/02/28 2025/09/04 16:25:17 M557457

**End**
```

3. Para copiarmos esse job, iremos utilizar o menu 1;3;3.

Opcao ==	=> 1;3;3	KSU KSUZ41Z	SCROI
Opcao	Aplicacao	Descricao	
001 021 022 023	ISPF/PDF QMF QMF# DB2	Menu Principal do ISPF Consultas ao DB2 Consultas ao DB2# Funcoes Interativas do DB2	

4. Aqui inserimos a opção C (copy) no campo command e em name o path para o arquivo que queremos copiar.

5. Agora inserimos o path para onde queremos copiá-lo já com nome que desejamos que ele tenha no destino.

6. Pronto! Podemos voltar ao AD.C87.TDW.JCL e entrar nesse Job para modifica-lo ao nosso bel prazer.

	Menu	Functions	Confirm	Utilities	Help		
V	VIEW AD.C87.TDW.JCL						
Command ===>							
		Name	Prompt	Size	Created		
E		ARARA491		38	2021/12/21		
	JMENUEO4 32				2025/02/28		
_	MLOADTST 38 2021/12/21						

7. A primeira coisa que iremos mudar nesse Job está logo na primeira linha. Primeiro renomeamos o nome do Job para o nome do script que estamos testanto (por organização) e depois o nome do centro de custo ao qual ele está relacionado (no caso, ARAR).

- 8. Na sequência, iremos lá para onde começa o STEP2, onde executamos o MLOAD. Temos dois locais importantes para serem observados:
  - **SYSIN:** Aqui é onde apontamos para o script Teradata que você já deu aquele tapa de mestre(a). Ele está guardado com carinho dentro da nossa package, esperando ser chamado para o palco.
  - ARARA491: Esse nome exótico não é um código secreto, mas sim o lugar onde nossa massa de dados para teste está repousando. E atenção: nessa linha não mudamos só o conteúdo atribuído à variável DSN, mas também o prefixo "ARARA491" — que precisa ser trocado pelo nome do script que estamos executando.

Obs.: as linhas com um asterisco (\*) na frente são consideradas comentários.

9. Feitas as mudanças, agora salve o arquivo.

10. E submeta ele.

```
EDIT AD.C8 7.TDW.JCL(ARARA491) - 01.14

Command ===> SUB

=COLS> ---+---1 1---+---2---+----4

000022 //AUTENTIC DD DSN=AD.C87.ARAR.UPDT.AUTEN

000023 // DISP=SHR

000024 //*YSIN DD DSN=AD.DDS.F353630.ROGERIO
```

11. Após submeter, você verá essa mensagem vermelha no canto inferior esquerdo da sua sessão. Não se assuste, significa que sua chamada ao Job foi executada.

```
000035 //SYSPRINT DD SYSOUT=*
000036 //SYSABEND DD SYSOUT=*
000037 //SYSUDUMP DD SYSOUT=Y
IKJ56250I JOB ARARA491 (J0052677) SUBMITTED
***
```

12. Faça o mesmo processo, mas agora com a massa de dados do plano B (sem as colunas extras).

Rodamos o Job de teste com a massa de dados, mas será que ele executou corretamente?

1. Primeiro local que iremos utilizar para verificar se o Job rodou é o EVT. Para isso, saia do ambiente em que você está (provavelmente o TSO4) e entre no EVTO4 (sim, tem um EVT para cada ambiente).

```
TS68 PF TS68 - TSO NOVOTI (CERTIF) MATRIZ

TS68 PF TS68 - TSO NOVOTI (CERTIF) ALPHAVI

Command ===> EVT04

PF1=Help PF7/19=Up PF8/20=Down PF10/22=Left PF11/23=Right H = Cmd Help
```

2. No campo usuário, insira o valor **4253-442** e pressione Enter.

```
PF 1/13 AJUD-COMANDO ==>

CONFERENCIA DA IDENTIFICACAO -

USUARIO ==> 4253-442

SENHA ==>

NOVA SENHA ==>

VERIF. SENHA ==>
```

3. Selecione a opção Z.

```
-SELECAO DE AMBIENTE- (1 OF 1) USU. -> 4253-442

OPCAO SELECIONADA ==> Z

Z - > SYSOUT'S / DUMP'S

P - > PROGRAMAS SBAMADOS (DESENVOLVIMENTO)

C - > PROGRAMAS SBAMADOS (CONTRATADAS)

D - > RELATORIOS DISTRIBUIDOS

T2 - > RELATORIOS DISTRIBUIDOS (T2, T3, T4 - PARALELO)
```

4. Agora veremos o histórico de tudo que foi rodado a pouco tempo no TS04, mas ainda não é aqui que precisamos estar. Insira o comando .3.

5. Pronto, agora sim. Insira no campo "RAIZ NOME" o nome que você escolhe para o Job no passo 7do tópico anterior, onde aprendemos a como executar um Job.

```
PF 1/13 AJUD-COMANDO ==>
            --> EOSSPS
SPOOL EOS
                          EA2A00 AV.EOSA.SPOO
-SELECAO NO DIRETORIO-
                          RELATORIOS-> 204979
           PESQUISA DO INICIO
FORMULARIO
             ==>
NOME
                                 IGUAL A
             ==>
RAIZ NOME
             ==> ARARA491
                                 NAO IGUAL A
CLASSE
             ==>
CPUID
                                 IGUAL A
             ==>
                                 NAO IGUAL A
                    < - Y / N
IMPRESSOS
             = = >
                    < - Y / N
                                 PESQ. DADOS
VISUALIZ.
             = = >
ESTADO
```

6. Agora sim temos a lista que queremos ver. A última linha é o Job mais recente, a primeira, o mais antigo (eu sei, não faz sentido). Se você seguiu o passo a passo do teste corretamente, é para essa lista ter pelo menos o histórico de 2 Jobs executados: o pro plano A e o pro plano B. Digite **S** na frente deles.

7. A primeira informação que temos aqui é que o Job foi realmente executado. Se notar nos Jobs mais acima, há uma mensagem com "JCL ERROR", enquanto em outros há apenas a momento de START e STOP.

8. Agora, já dentro do Job, podemos fazer a coleta de evidências. Pode ser que seja necessário utilizar o Teradata Studio também e fazer um **SELECT \* FROM tabelaX**; para cada um dos testes (A e B), de maneira a verificar o comportamento da tabela em cada situação.

As evidências dependem de ambiente para ambiente, então alinhe com a sua equipe para entender o que é necessário para comprovar a execução efetiva do teste.

# Uau! Você chegou até aqui! Parabéns! Você é oficialmente um(a)

# Mainframe Data Engineer

